

Começaram as obras do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos): a primeira etapa vai ligar Santos a São Vicente e deve operar em um ano. O objetivo final é chegar à Praia Grande.

Antonio Vargas/Arquivo/DC

**MODERNIDADE**

O bondinho, característico do centro histórico de Santos, terá um irmão moderno: o VLT.

Um novo caminho entre Santos e São Vicente

André de Almeida

As obras para instalação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que inicialmente ligará Santos a São Vicente, na Baixada Santista, já começaram. A iniciativa foi comemorada pelos presidentes das associações comerciais das duas cidades, que vislumbram uma série de benefícios com a chegada do novo sistema de transporte, como a redução no tempo nas viagens entre os municípios e a revitalização urbanística das ruas por onde o trem passará.

De acordo com o presidente da Associação Comercial e Empresarial (ACE) de São Vicente, Donizetti Teixeira Tavares, os terminais e as estações de embarque e desembarque impulsionarão a modernização e o desenvolvimento comercial do entorno, trazendo mais conforto e qualidade de vida para a população. "O VLT também ajudará a desafogar o trânsito local, principalmente na área central de São Vicente. A integração com o sistema de ônibus facilitará o dia a dia de milhares de trabalhadores, incluindo os comerciários", disse Tavares.

Características - O VLT da Baixada Santista será o primeiro do Brasil com tração elétrica e único a operar com capacidade para 400 passageiros em cada trem, formado por sete carros. Os veículos terão janelas amplas, ar condicionado, luminárias de led e espaço para cadeirantes e obesos. O piso, no nível do chão, facilitará o deslocamento de pessoas com dificuldades de locomoção.

As obras começaram pelo trecho de 9,5 quilômetros que ligará Barreiros, em São Vicente, a Conselheiro Nébias, em Santos. Serão investidos R\$ 313,5 milhões neste ramal, que terá um terminal – na área continental de São Vicente –, uma estação de transferência e outras 11 estações de embarque e desembarque, sendo seis em São Vicente e cinco em Santos. A previsão de conclusão desta etapa é em um ano (junho de 2014).

Já o trecho seguinte – que começará a ser construído em setembro e deve terminar até o fim de 2014 – terá 7,1 quilômetros entre as estações Conselheiro Nébias e o Valongo, no centro histórico de Santos. Serão dois terminais – Porto e Valongo –, uma estação de transferência na Conselheiro Nébias, um pátio de manobras no Porto, além de estações de embarque e desembarque. O investimento previsto para

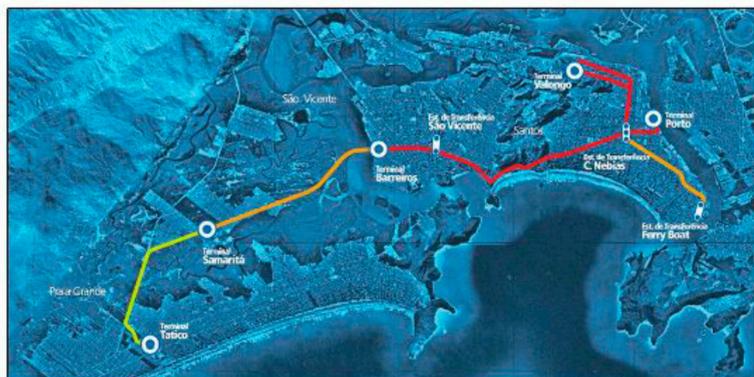


Maurício Rummens/A2/Governo do Estado

A primeira etapa, já em obras (esquerda), terá 9,5 quilômetros, ligando Barreiros, em São Vicente, a Conselheiro Nébias, em Santos. Abaixo, projeto do VLT e o mapa das estações.



Fotos: EMTU/Divulgação



este ramal é de R\$ 250 milhões e o VLT ocupará a antiga linha férrea para fazer a interligação entre as cidades.

Ampliação - Futuramente, mais ainda sem prazo definido, o VLT chegará à Praia Grande com a construção de mais dois trechos: Barreiros a Samaritã, em São Vicente, e de Samaritã até a Praia Grande. Com isso, o valor total do empreendimento está estimado em R\$ 1 bilhão, incluindo 22 trens (154) carros. A expectativa é que o VLT atenda

diariamente em torno de 70 mil usuários, com intervalo de 210 segundos entre os veículos e velocidade média de 25 quilômetros por hora.

"Uma das maiores qualidades do VLT será a redistribuição do tráfego na região, na medida em que tiraremos mais carros das ruas. O sistema já deveria ter sido implantado, mas houve uma certa demora. Antes tarde do que nunca", afirmou o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Michael Timm.

Quando o VLT estiver concluído e ampliado até a Praia Grande, os 1,7 milhão de habitantes dos nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista devem usufruir, de maneira indireta, dos benefícios, já que haverá menos ônibus em circulação e menos poluição sonora. A expectativa é de uma economia de R\$ 21 milhões por ano, consumidos em acidentes e manutenção viária.

Também está prevista uma redução significativa no

consumo de energia, já que o VLT consome 2,6 vezes menos energia do que os ônibus e 5,4 vezes menos do que os automóveis. "A expectativa e o otimismo são muito grandes na região. O VLT, embora não seja esse seu objetivo principal, também tem um certo apelo turístico, da mesma forma que os bondinhos do centro histórico de Santos. Será mais uma alternativa de passeio e locomoção para os visitantes", concluiu o presidente da ACS.

A. Carvalho



Quando estiver ampliado até a Praia Grande, os 1,7 milhão de habitantes dos nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista serão beneficiados. A estimativa é de uma economia de R\$ 21 milhões por ano.

Mais espaço para cursos e eventos em Americana

As novas instalações da Associação Comercial e Industrial de Americana (Acia) foram inauguradas, no início do mês, com a intenção de otimizar os espaços e oferecer mais qualidade no atendimento aos associados. Foram abertas, por exemplo, as salas de cursos que têm sistema de ajustes móveis e se transformam em auditório com capacidade para 120 pessoas.

O projeto de reestruturação da Acia foi realizado pelos arquitetos Victor Chinaglia e Daniela Morelli e contou, inicialmente, com obras de engenharia estrutural para adequação ao terreno e tratamento de umidade. "O trabalho agora terá sequência nos demais pavimentos", explicou Germano Pavan Neto, presidente da Acia. O projeto prevê a instalação de um elevador, uma reivindicação antiga, garantindo a acessibilidade.

Mulheres de São Carlos ajudam banco de leite

O Conselho da Mulher Empreendedora (CME) de São Carlos – com apoio da associação comercial da cidade, a Acisc – está promovendo uma nova edição da Campanha em Pro do Banco de Leite Humano Dr. José Eduardo Hungari, pertencente à Santa Casa de São Carlos. A campanha se estenderá até o dia 30 de junho e visa arrecadar frascos de vidro e doações em dinheiro.

As contribuições poderão ser entregues nas lojas participantes, identificadas com cartazes. A ação teve início em 2009, quando integrantes do CME conheceram o trabalho do banco de leite, que auxilia permanentemente as mães que não têm leite suficiente para alimentar seus bebês. O leite materno é o melhor alimento, fornecendo nutrientes e anticorpos. Mais informações no telefone (16) 3509-1100.

Jundiaí realiza 2ª edição da Feira do Emprego

Desempregados, jovens que buscam o primeiro emprego e trabalhadores que querem melhores colocações serão o público-alvo da 2ª Feira do Emprego de Jundiaí, que acontece dia 1º, das 9h às 16h, na sede do Grêmio C.P. A realização é da Associação Comercial Empresarial (ACE) da cidade, em parceria com o Sindicato das Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra e de Trabalhos Temporários do Estado (Sindeprestem).

Haverá, inclusive, um espaço específico para receber currículos de interessados em vagas no comércio. Na primeira edição, foram ofertadas 2,5 mil vagas para 5,5 mil visitantes. Para a 2ª edição a estimativa é de aumento de 10% no número de interessados presentes. As empresas interessadas em participar podem ligar 3308-4342/4305.